

A música nos Institutos Federais do Rio Grande do Sul

Autor: Maria Flávia Borrajo Tondo

Orientador: Agnes Schmeling;

Co-autores: João Miguel Erig Bohn

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: Pesquisa

Resumo:

Heitor Villa-Lobos foi um maestro e compositor brasileiro e se preocupava muito com os rumos da educação musical nas escolas brasileiras, desenvolvendo amplo projeto educacional, em que teve papel de destaque o Canto Orfeônico, tendo o apoio de Getúlio Vargas. Atualmente, a situação da música nas escolas do país, assim como outras atividades artísticas, se mostra complicada em sua prática. Isso porque ela permaneceu ausente na maioria das grades curriculares durante muito tempo. A Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971, previa em um dos seus artigos a obrigatoriedade da inclusão da Educação Artística nas grades curriculares e a música foi sendo deixada de lado pelas escolas, que priorizavam as artes plásticas. Contudo, com a implementação da Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008, que torna obrigatório o ensino de música no ensino fundamental e médio, a música está voltando, mesmo que devagar, a ganhar espaço e a ajudar no desenvolvimento das crianças e dos jovens. Nos Institutos Federais do estado do Rio Grande do Sul, a implementação da música também não foi realizada em sua maioria. Uma pesquisa foi feita, e dos 40 Campi da Rede Federal, 17 responderam em formulário ou por telefone de forma afirmativa, com relação à presença de atividades musicais. O IFRS Campus Osório é um dos poucos, de acordo com a pesquisa, que tem a música como disciplina na grade curricular e, além disso, é um dos quatro campi que conta com um profissional que é formado na área.